

TRIVIAL VARIADO

RUBEM BRAGA

5-3-67

Frente única

É a primeira vez que vejo *O Globo*, a *Última Hora* e o JORNAL DO BRASIL de pleno acôrdo: os três jornais apontaram Mangueira e Império Serrano como as duas melhores escolas de samba. Pois ganhou a Salgueiro. Confesso que torci pela Mangueira, não apenas pelo que vi na televisão como porque é essa a escola cujos ensaios e festas eu freqüentava... há 30 anos. E também um pouco pela môça Gigi da Mangueira, já mãe de família, e produto típico de Ipanema. Nós, de Ipanema, temos de ser Mangueira.

E nós, capixabas, enxultamos com o primeiro prêmio de fantasia de luxo no Municipal e o primeiro prêmio de originalidade no Copa arrebatados por Núcia Miranda, natural de Vitória.

As escolas

Mas que bobagem essas balizas americanizadas e essas acrobacias sem graça, e êsses passinhos marcados com todo mundo levantando uma perna para a esquerda, depois outra para a direita, como coristas de segunda classe, em pleno desfile de escola de samba! Não sou nenhum purista, nenhum ortodoxo, mas a graça fabulosa das escolas reside exatamente no improviso pessoal dentro do conjunto, na invenção livre, no imprevisto da bossa. Escola de samba é uma coisa, teatro de revista é outra, *ballet* de festa de formatura é ainda outra.

Mas afinal essas cozinhas não têm muita importância: ficou provado que o morro e o subúrbio ainda têm muito samba para mostrar, graças a Deus, e a nova geração é forte.

Os compositores

Fracas são as músicas de carnaval. Este ano, um samba passável, duas ou três marchinhas mais ou menos... A desculpa dos bons compositores é a caitituagem, a industrialização da propaganda dos discos, o domínio da mediocridade organizada. Não acredito muito nisso. Se a gente boa se organizasse haveria meios de lhes reservar boas posições no rádio e na televisão. O que parece que está acontecendo é que os velhos perderam a inspiração e a turma nova é fraca. Ou então prefere compor coisinhas açucaradas e intimistas de fim de bossa nova a enfrentar a cancha larga do carnaval.

No mais é preciso dizer que vários sambas e marchinhas de intenções políticas foram proibidas pela censura, que naturalmente aprovou aquela marchinha lamentável que uma televisão mandava a todo momento: *Cassa o mandato dêle! Cassa o mandato dêle!*

Se houvesse prêmios para o mau gosto, essa pegaria o primeiro: é o modelo de antipatia e pobreza de espírito.

Impressões lusas

Amigos portugueses que vieram para as regatas e foram aos bailes de carnaval ficaram estupefactos com a beleza e a relativa nudez das cariocas. A senhora de um dêles disse do baile do Iate: "era o festival do embigo! Em minha vida inteira eu nunca vira tantos embigos!"

E seu marido, a suspirar: "e que embigos!"